

119 - Qual a influência do apoio psicológico (psicoterapia) em pessoas com câncer?

Pessoas com câncer podem ter instabilidade emocional nas diversas fases da doença, ou seja, ao ser diagnosticado, antes, durante e após o tratamento a que foram submetidas. Por essa razão recomenda-se um apoio psicológico principalmente para aqueles que têm a sensação da instabilidade emocional.

Por conta do impacto físico e psicossocial, sabe-se o quanto o câncer pode interferir em todos os aspectos da vida: relacionamento amoroso, filhos, amigos e trabalho. Especialmente com a família é muito importante a clareza dos fatos. Procure conversar com seus filhos, seus pais, cônjuge e irmãos sobre o que está acontecendo com você, e como será o seu tratamento. Notadamente com os filhos, o tom e a quantidade de informações podem variar de acordo com a idade deles, mas nunca os deixe sem informações.

Outro fator importante é que, além da doença, o próprio tratamento e a anemia podem causar cansaço, que costuma ser cumulativo, ou seja, aumenta com o passar do tratamento. Disso decorre uma confusão entre o que é realmente cansaço e quanto do sintoma poderia ser atribuído (devida ou indevidamente) a uma possível depressão. Seu médico, psicólogo ou psiquiatra poderão ajudar a estabelecer essa diferença.

Com relação à estética, é comum que ocorram alterações visuais, como o emagrecimento e a queda de cabelo. Muitas pessoas com câncer encaram esse fato com naturalidade por saber que são resultados consequentes do tratamento. Entretanto há pessoas que ficam entristecidas com essas consequências, consideradas naturais durante o período de tratamento. É importante lembrar que, terminado o tratamento, o cabelo voltará a crescer e a pessoa poderá retornar ao seu peso. Apesar disso, para muitos pacientes nessa

situação, o apoio psicológico faz bem e também pode colaborar para o sucesso do tratamento do câncer.